

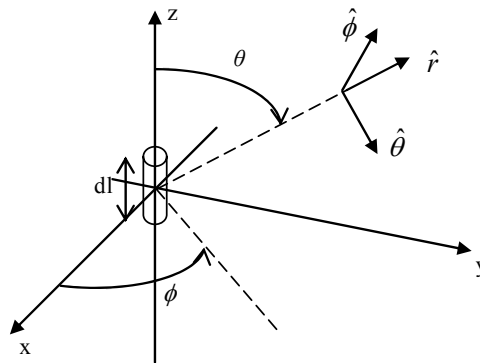


1. Introdução

Uma antena quando alimentada sinusoidalmente, radia ondas electromagnéticas, com variação sinusoidal.

2. Radiação a partir de um dipolo elementar

- Tem comprimento dl e orientado segundo o eixo dos zz
- I é a corrente que o alimenta
- Tem espessura (raio) desprezável





Antenas

O campo magnético é

$$\vec{H} = j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \beta^2 \cdot \left[\frac{1}{\beta r} - \frac{j}{\beta^2 r^2} \right] \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\phi}$$

Este campo tem duas parcelas

$$\vec{H} = \vec{H}_H + \vec{H}_F$$

Campo de Henry

$$\vec{H}_H = j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\phi}$$

Campo de Faraday

$$\vec{H}_F = \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \frac{1}{r^2} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\phi}$$

Antenas



O Campo de Henry tem atenuação proporcional à distância radial $r \rightarrow$ É o que se propaga a grandes distâncias.

O Campo de Faraday só tem actuação nas vizinhanças do sistema produtor.

A razão entre campos afastado e próximo é:

$$\frac{|H_H|}{|H_F|} = \beta r$$

A fronteira de separação r_{th} entre as zonas onde predomina o campo próximo H_F e o campo afastado H_H é:

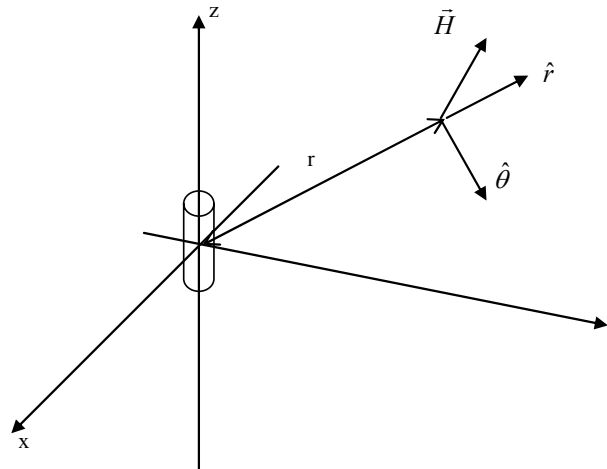
$$\frac{|H_H|}{|H_F|} = 1 \rightarrow \beta r_{th} = 1 \rightarrow r_{th} = \frac{\lambda}{2\pi}$$



Antenas

Se se considerar apenas o campo afastado (é normalmente assim em termos práticos), este é simplesmente

$$\vec{H} = j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\phi}$$



Antenas



O Campo Eléctrico é

$$\vec{E} = -j \frac{Idl}{2\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \beta^2 \cdot \left[\frac{1}{\beta^2 r^2} + \frac{j}{\beta^3 r^3} \right] \cdot \cos(\theta) \cdot \hat{r} -$$
$$- j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \beta^2 \cdot \left[-\frac{1}{\beta r} + \frac{j}{\beta^2 r^2} + \frac{1}{\beta^3 r^3} \right] \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta}$$

Este campo tem uma componente radial (segundo \hat{r}) e uma componente transversal (segundo $\hat{\theta}$):

$$\vec{E} = E_r \cdot \hat{r} + E_\theta \cdot \hat{\theta}$$

Note-se que, em qualquer dos casos:

$$\vec{E} \perp \vec{H}$$

Antenas



O campo radial atenua-se rapidamente (é também um campo próximo), uma vez que esta é proporcional a r^2 e a $r^3 \rightarrow$ Sem interesse prático.

No campo transversal tem-se os seguintes campos:

Campo de Henry

$$\vec{E}_H = j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta}$$

Campo de Faraday

$$\vec{E}_F = \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \frac{1}{r^2} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta}$$

Antenas



Campo de Maxwell

$$\vec{E}_M = -j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \frac{\eta}{\beta} \cdot \frac{1}{r^3} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta}$$

O que se disse sobre \vec{H} aplica-se igualmente a \vec{E} .

\vec{E}_F e \vec{E}_M são os campos próximos sem interesse prático.

O dipolo elementar dl produz os seguintes campos:

$$\vec{E} = j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta}$$

$$\vec{H} = j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\phi}$$



Antenas

A Impedância de Onda é dada por:

$$\frac{|\vec{E}|}{|\vec{H}|} = \left| j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta} \right| \times$$
$$\times \left| j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\phi} \right|^{-1} = \eta$$

Num meio dieléctrico.

$$\eta = \sqrt{\frac{\mu}{\varepsilon}}, \text{ com } \begin{cases} \mu = \mu_r \cdot \mu_0 \\ \varepsilon = \varepsilon_r \cdot \varepsilon_0 \end{cases}$$

Antenas



No vazio:

$$\mu = \mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \left(\frac{H}{m} \right)$$

$$\varepsilon = \varepsilon_0 = \frac{10^{-9}}{36\pi} \left(\frac{F}{m} \right)$$

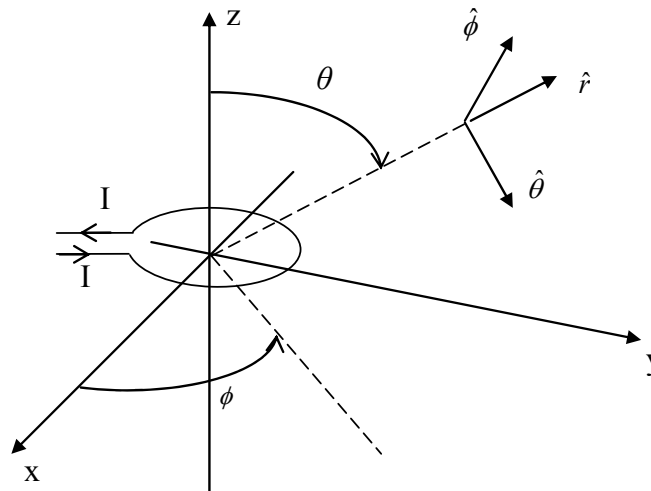
Logo,

$$\eta_0 = \sqrt{\frac{\mu_0}{\varepsilon_0}} = 120\pi \left(\Omega \right)$$



3. Radiação a partir de um anel de corrente

- Tem secção elementar ds
- Tem espessura desprezável
- I é a corrente que o alimenta
- Assenta no plano xoy



Antenas



Também tem campos próximos e afastados.

Os campos afastados são:

$$\vec{E} = 30 \cdot \beta^2 \cdot Ids \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot e^{-j\beta r} \cdot \hat{\theta}$$

$$\vec{H} = -\frac{\beta^2 \cdot Ids}{4\pi} \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot e^{-j\beta r} \cdot \hat{\phi}$$

O limite das zonas próxima e afastada é também:

$$r_{th} = \frac{\lambda}{2\pi}$$

Antenas



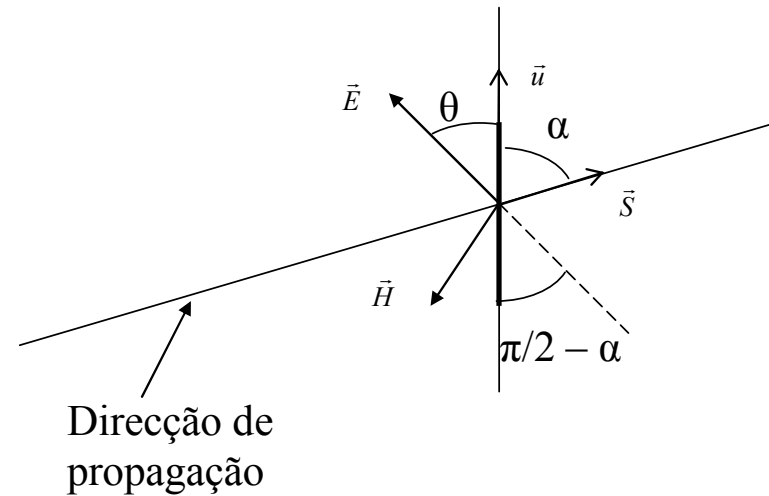
A impedância de onda é:

$$\eta = \frac{|\vec{E}|}{|\vec{H}|} = \sqrt{\frac{\mu}{\epsilon}}$$



4. F.E.M. captada por uma antena de comprimento dl

- Antena de comprimento dl paralela ao vector $\vec{\mu}$.
- Antena faz com a direcção de propagação, um ângulo α .



Antenas



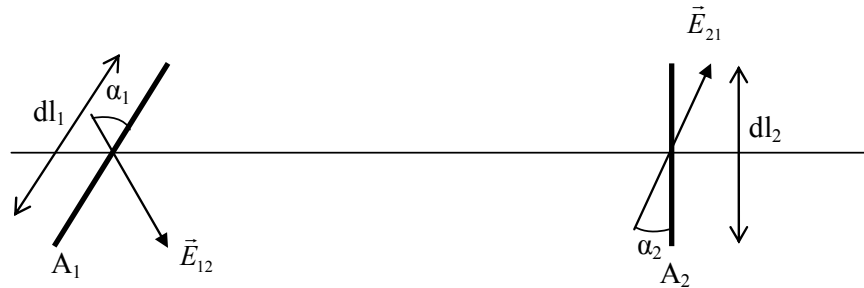
O valor eficaz da F.E.M. produzida é

$$f.e.m. = 2|\vec{E}|\vec{dl} = 2|\vec{E}|(dl \cdot \vec{\mu}) = 2l|\vec{E}|\vec{\mu} = 2dlE\left|\cos\left(\frac{\pi}{2} - \alpha\right)\right| = 2dlE|\text{sen}(\alpha)|$$

$$\left(= 2dlE|\cos(\theta)|\right)$$



5. Teorema da reciprocidade das antenas



$$\frac{e_{21}}{I_1} = \frac{e_{12}}{I_2}$$

$$\frac{E_{21} dl_2 \cos(\alpha_2)}{I_1} = \frac{E_{12} dl_1 \cos(\alpha_1)}{I_2}$$

e_{21} : FEM na antena 2 de recepção com a antena 1 alimentada com a corrente I_1 e a radiar

e_{12} : FEM na antena 1 de recepção com a antena 2 alimentada com a corrente I_2 e a radiar



6. Características das antenas

- Directividade D
- Ganho Directivo G
- Resistência de Radiação R_R
- Área Efectiva A_{ef}
- Diagrama de Radiação D_R

6.1. Directividade

Toma-se como referência uma fonte pontual e isotrópica

Se P_{alim} for a potência de alimentação desse radiador, à distância r tem-se a densidade de potência:

$$S_{IS} = \frac{P_{alim}}{4\pi r^2} \quad \left(\frac{W}{m^2} \right)$$

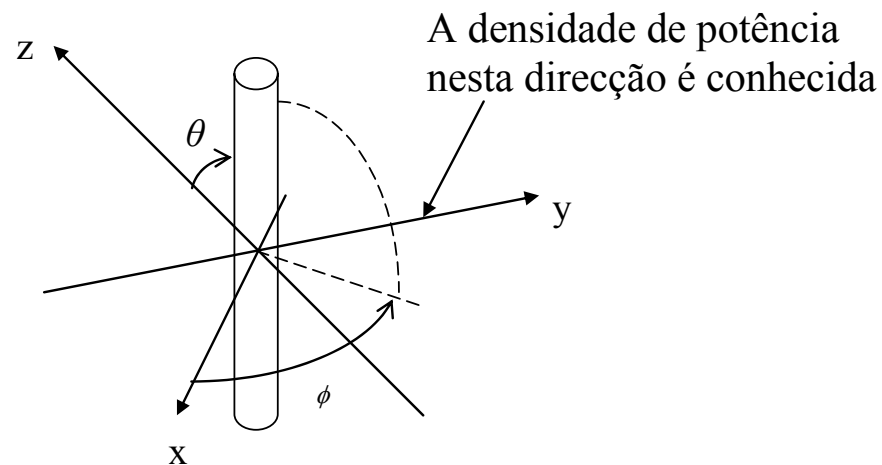


Antenas

A densidade de potência de uma antena não isotrópica é:

$$S_{IS} = \frac{P_{\text{alim}}}{4\pi r^2} \cdot D$$

Em termos práticos D é medido variando (θ, ϕ) , sabendo-se a Densidade de Potência numa determinada direcção.





6.2. Ganho Directivo

Conhecida a Eficiência da Antena, o ganho G é dado por:

$$G = D \cdot \eta_{ant}$$

$$\eta_{ant} = \frac{P_{rad}}{P_{alim}} \times 100 (\%)$$

6.3. Área Efectiva

Conhecida a Densidade de Potência S_{IS} , e a Área Efectiva, A_{ef} , da antena, a Potência Captada é:

$$P_{CAP} = S_{IS} \cdot A_{ef} = D \cdot S_{IS} \cdot A_{ef}$$

Antenas



A potência entregue pela antena ao emissor, nas condições de máxima transferência, é:

$$P_{rec} = \eta_{ant} \cdot P_{CAP} = \eta_{ant} \cdot D \cdot S_{IS} \cdot A_{ef} = G \cdot S_{IS} \cdot A_{ef}$$

Demonstra-se facilmente que

$$A_{ef} = \eta_{ant} \cdot D \cdot \frac{\lambda^2}{4\pi}$$

se, $\eta_{ant} = 100\%$, então $D = G_{MAX}$

$$A_{ef} = G_{MAX} \cdot \frac{\lambda^2}{4\pi}$$



6.4. Resistência de Radiação

- Se I for a Corrente de Alimentação de uma antena
- P_{rad} é a potência radiada por uma antena

A Resistência de Radiação dessa antena é:

$$R_R = \frac{P_{rad}}{I^2} = \frac{\eta_{ant} \cdot P_{alim}}{I^2}$$

No caso do dipolo elementar dl :

$$\eta_{DIPOLO} = 100\%$$

$$P_{rad} = \oint_S \vec{S} \cdot d\vec{s} = \oint_S \frac{1}{\eta} (\vec{E} \times \vec{E}) \cdot d\vec{s} = 20\beta_0^2 \cdot dl^2 \cdot I^2 = R_R \cdot I^2$$



O dipolo elementar dl possui resistência de radiação

$$R_R = 20\beta_0^2 \cdot dl^2$$

6.5. Diagrama de Radiação

Dado pela razão entre a intensidade do campo eléctrico a uma distância radial r (fixa) do centro da antena emissora, para todos os ângulos (θ, ϕ) , e o valor máximo do campo verificado à distância r .

Seja,

$$E_{\max} = \max_{(\theta, \phi)} |E(\theta, \phi)|, \text{ com } r \text{ fixo a } r_l$$

Antenas



com,

$$E(\theta, \phi) = |\vec{E}(\theta, \phi)|, \text{ com } r = r_1 \text{ (fixo)}$$

O Diagrama de Radiação é,

$$D_r = \frac{E(\theta, \phi)}{E_{\max}}$$

Exemplo: para o dipolo elementar dl , o campo é:

$$E(\theta, \phi) = \left| j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r_1} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta} \right| = \frac{Idl}{4\pi} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r_1} \cdot |\text{sen}(\theta)|$$

$$E_{\max} = \frac{Idl}{4\pi} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r_1}$$

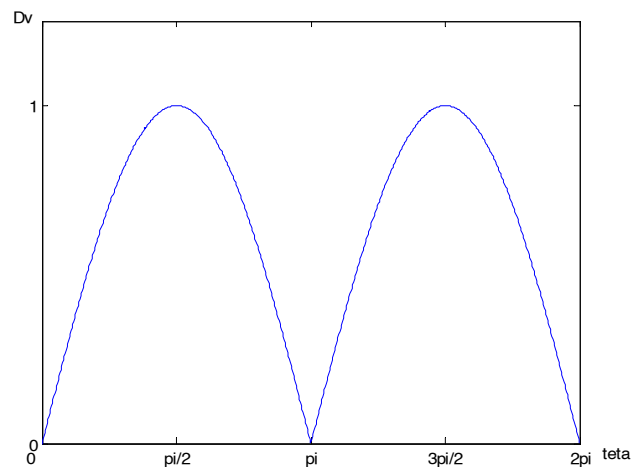


Antenas

$$\rightarrow D_r = |\text{sen}(\theta)|$$

Sendo o Diagrama Vertical, obtido através da intercepção de um plano contendo o eixo dos zz e perpendicular ao plano xoy \rightarrow Depende apenas de θ

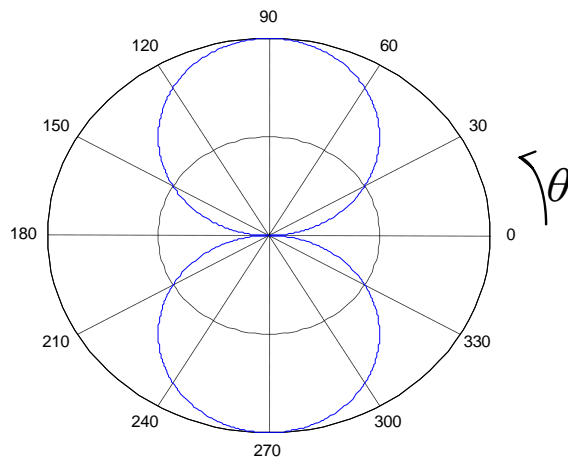
$$D_v = |\text{sen}(\theta)|$$



Antenas



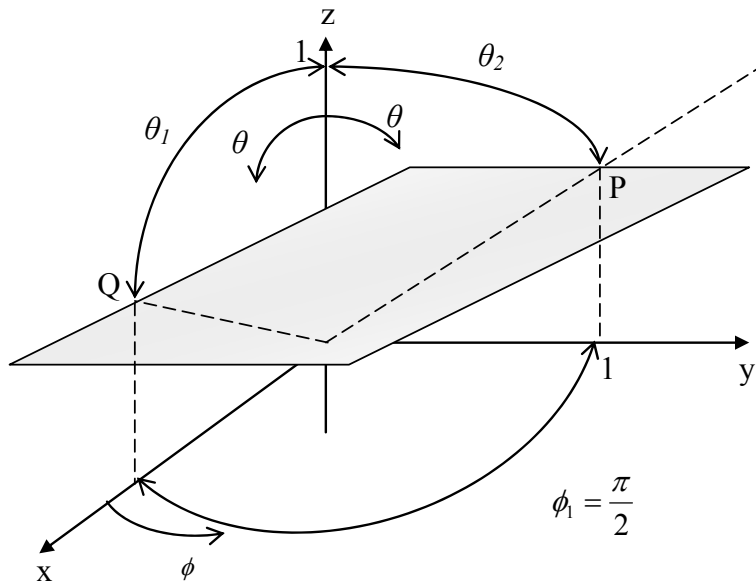
Em coordenadas polares (normalizado à unidade) é:



“Cortando” o Diagrama de Radiação com um plano horizontal paralelo a xoy , obtém-se o Diagrama Horizontal, que é constante qualquer que seja o ângulo ϕ .

No caso do dipolo estar deitado, então o diagrama sofre uma rotação de 90° .

Antenas



P está no plano $yo z$

Q está no plano xoz

$$DR(P) = DR\left(\theta = \theta_1, \phi = \phi_1 = \frac{\pi}{2}\right) = |\text{sen}(\theta_1)|$$

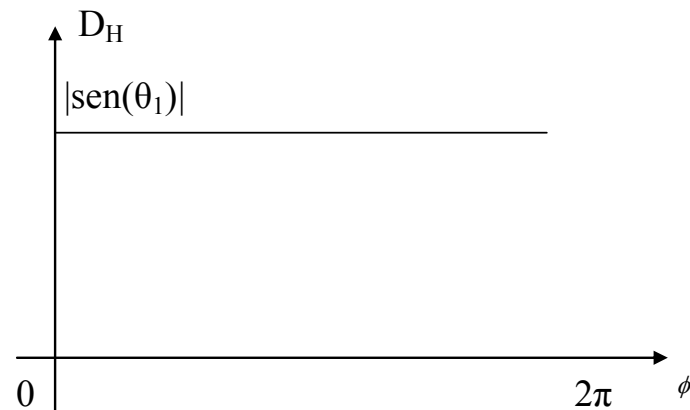
$$DR(Q) = DR(\theta = \theta_1, \phi = 0) = |\text{sen}(\theta_1)|$$

$$\rightarrow DR(P) = DR(Q) = |\text{sen}(\theta_1)|$$

Antenas



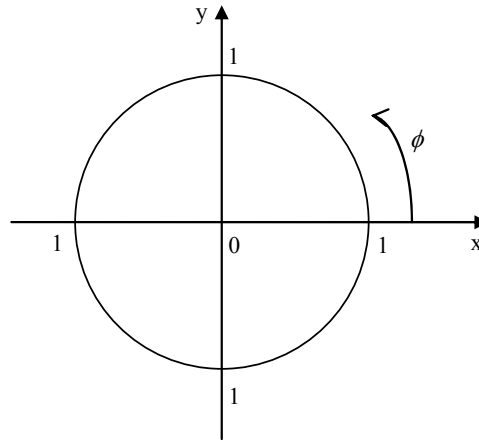
Para o dipolo elementar, o Diagrama Horizontal é constante (e independente do ângulo ϕ). Logo,



Antenas



Em coordenadas polares (normalizado à unidade):



As suas formas podiam também ser obtidas tendo em conta que:

$$\vec{E} = j \frac{Idl}{4\pi} e^{-j\beta r} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta}$$



Antenas

Diagrama Vertical: $\{r = r_1$

$$\rightarrow |E| = \underbrace{\frac{Idl}{4\pi} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r_1}}_{CONSTANTE} \cdot |\text{sen}(\theta)|$$

$$\rightarrow D_V = |\text{sen}(\theta)| \text{ (Normalizado)}$$

Diagrama Horizontal: $\begin{cases} r = r_1 \\ \theta = \theta_1 \end{cases}$

$$\rightarrow |E| = \underbrace{\frac{Idl}{4\pi} \cdot \eta \cdot \beta \cdot \frac{1}{r_1}}_{CONSTANTE} \cdot \underbrace{|\text{sen}(\theta_1)|}_{CONSTANTE}$$

$$\rightarrow D_H = 1 \text{ (Normalizado)}$$

Antenas



Diagrama de radiação 3D de uma antena dipolo de meia-onda

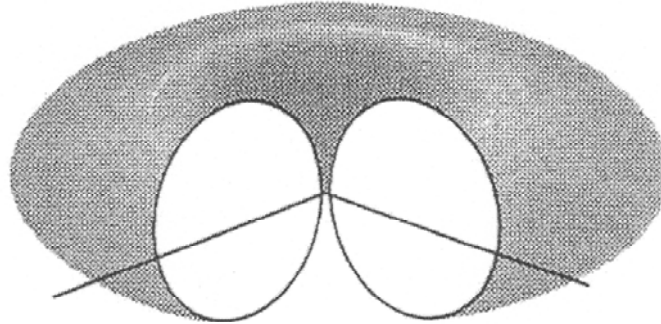
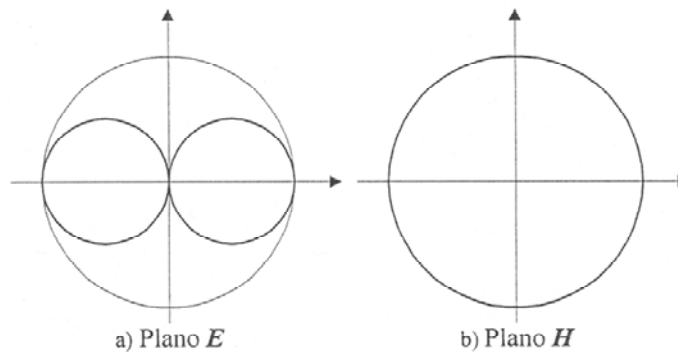


Diagrama de radiação 2D vertical (Plano E) e horizontal (Plano H) de uma antena dipolo de meia-onda





7. Descrição de algumas antenas

7.1. Antenas de Abraam

É uma antena cujo comprimento é inferior a um décimo de comprimento de onda.

O campo eléctrico é:

$$\vec{E} = j \frac{Ia}{4\pi^2} \beta \cdot \eta \cdot \frac{1}{r} \cdot \text{senc}[a\beta \cos(\theta)] \cdot \text{sen}(\theta) \cdot e^{-j\beta r} \cdot \hat{\theta}$$

$$a = \frac{l}{2} \text{ (meio comprimento da antena)}$$



7.2. Dipolo de Meia Onda

Tem comprimento $l = \frac{\lambda}{2}$.

O campo produzido é:

$$\vec{E} = \underbrace{j\beta \cdot \eta \cdot \frac{I}{4\pi d}}_{\text{CAMPO DE BASE}} \cdot \underbrace{\frac{2 \cos\left[\frac{\pi}{2} \cos(\theta)\right]}{\beta \cdot \text{sen}(\theta)}}_{\text{TERMO ADICIONAL}} e^{-j\beta r} \cdot \hat{\theta}$$

O ganho desta antena é:

$$g(\theta) = \sqrt{1.641} \times \frac{\cos\left[\frac{\pi}{2} \cos(\theta)\right]}{\text{sen}(\theta)}$$

e a resistência de radiação é $R_R = 72 \Omega$.

Antenas



7.3. Antenas Marconi

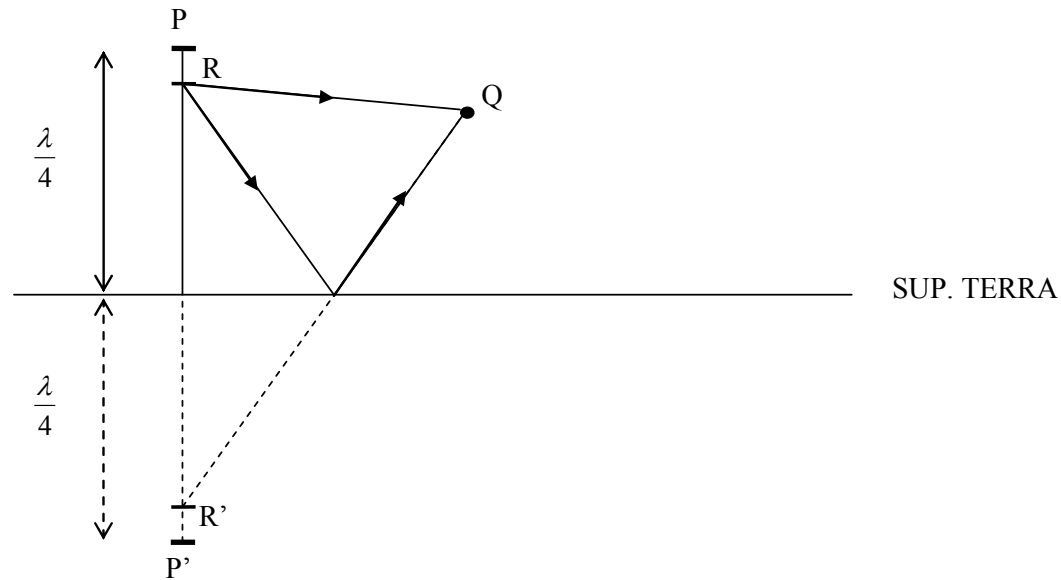
Tem comprimento $l = \frac{\lambda}{4}$.

São posicionadas verticalmente à superfície da terra e utilizam a polarização vertical (apenas).

A Potência Radiada é metade da de dipolo de meia-onda $\rightarrow R_R$ é também metade.

Utilizando o método das imagens:

Antenas



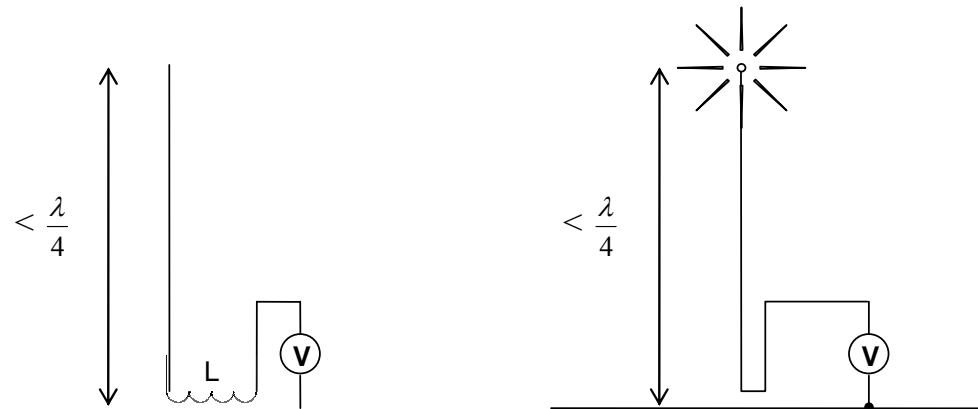
O ponto Q vê uma antena de meia-onda com dois pontos de radiação R e R' .
Isto só é válido para uma terra perfeita, que não o é na realidade, mas aproxima-se.



Antenas

7.4. Marconi “Carregada”

Uma antena Marconi pode ainda ser muito grande, com dimensões proibitivas. Uma forma de a encurtar e manter as características de entrada, em termos de R_R , é fazer o seu carregamento com uma indutância na ponta de alimentação, com o inconveniente de haver dissipação térmica, ou carregar na ponta de cima com um condensador em forma de guarda-chuva, que actua como condensador distribuído para a terra.





Antenas

Se se colocar uma indutância na ponta de alimentação, esta deve apresentar reactância:

$$X = R_R \cdot \frac{1}{\operatorname{tg}\left(2\pi \frac{L}{\lambda}\right)}, \quad L < \frac{\lambda}{4}$$

No topo, a capacidade deve ter reactância:

$$X = -R_R \cdot \operatorname{tg}\left(2\pi \frac{L}{\lambda}\right), \quad L < \frac{\lambda}{4}$$

Exemplo:

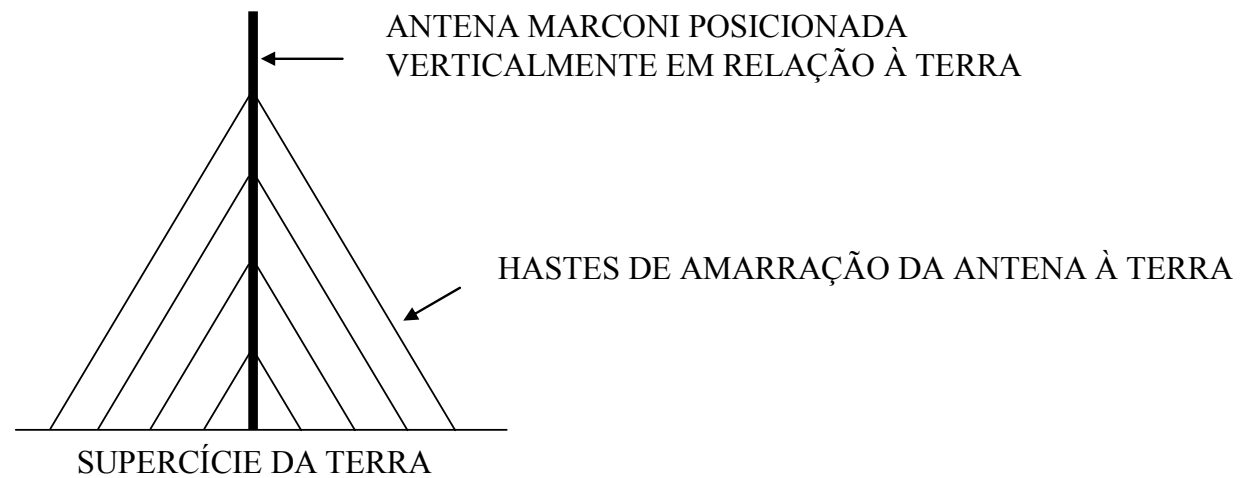
A título de exemplo, se $f = 1 \text{ MHz}$

$$\rightarrow \lambda = \frac{300}{f_{\text{MHz}}} = 300 \text{ m}$$

Antenas

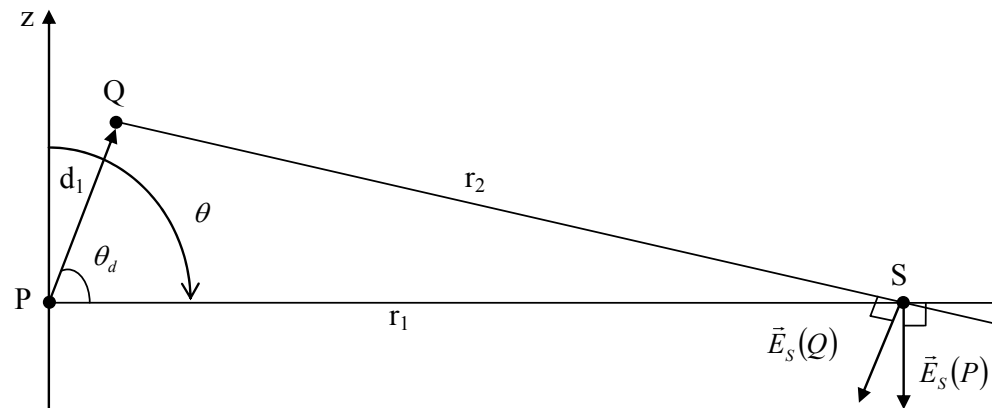


→ Uma antena Marconi (não carregada) deve ter 75 m.





8. Teorema da Pequena Translação



Inicialmente o emissor está em P , produzindo, no ponto S , o campo $\vec{E}_s(P)$.

Essa fonte sofre uma translação d_1 , de P para Q , sendo o campo produzido no ponto S , dado por $\vec{E}_s(Q)$.



Antenas

Se d_1 for muito menor face a r_1 e r_2 , então $\vec{E}_s(P) // \vec{E}_s(Q)$, e

$$\begin{cases} \vec{E}_s(Q) = \vec{E}_s(P) \cdot e^{j\beta d_1 \cos(\theta_d)} \\ \vec{E}_s(P) = j \frac{Idl}{4\pi} \cdot \beta \cdot \eta \cdot \frac{1}{r_1} \cdot e^{j\beta r_1} \cdot \text{sen}(\theta) \cdot \hat{\theta} \end{cases}$$

O campo produzido por duas antenas iguais, nos pontos P e Q e alimentadas em fase é:

$$\vec{E}_s = \vec{E}_s(P) + \vec{E}_s(Q) = \underbrace{\vec{E}_s(P)}_{\text{CAMPO DE BASE (CB)}} \cdot \underbrace{\left[1 + e^{j\beta d_1 \cos(\theta_d)}\right]}_{\text{FACTOR DE AGRUPAMENTO (FA)}}$$

Antenas



Se a corrente que alimenta a antena em Q se relacionar com a de alimentação da antena em P através de

$$I_Q = K \cdot e^{j\varphi} \cdot I_P$$

o campo no ponto S é:

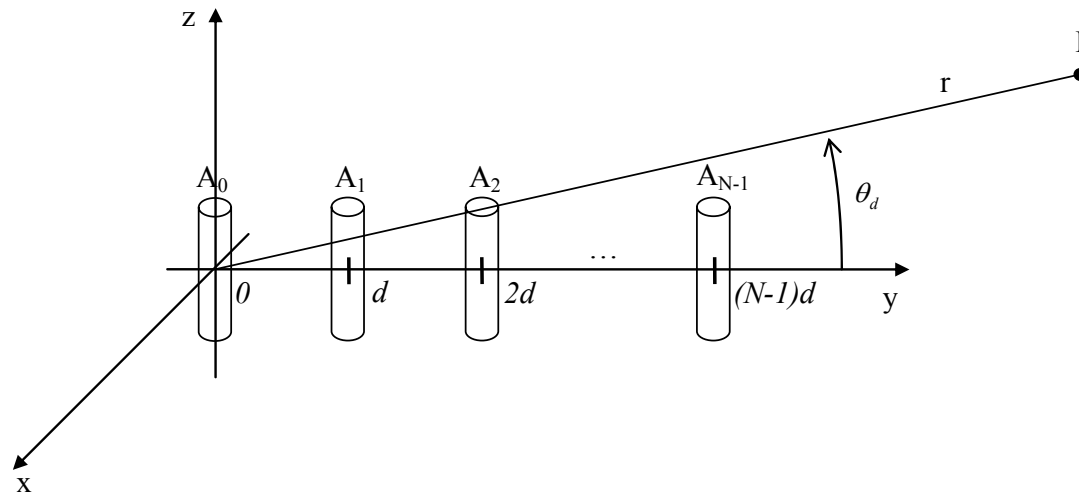
$$\vec{E}_S = \vec{E}_S(P) + \vec{E}_S(Q) = \vec{E}_S(P) \cdot [1 + K \cdot e^{j(\beta d_1 \cos(\theta_d) + \varphi)}]$$



9. Agrupamento de Antenas

Pressupostos:

- N antenas, em que $(N-1)$ resultam da pequena translação da antena A_0 de referência.
- Alimentações iguais e em fase (para já).
- Equidistantes de d uma das outras (para já), e assentes no mesmo plano.





Antenas

Se $r \gg (N-1)d$, o campo produzido em P é:

$$\vec{E}_P = \vec{E}_0 + \vec{E}_1 + \vec{E}_2 + \dots + \vec{E}_{N-1}$$

Mas

$$I_1 = I_2 = \dots = I_{N-1} = I_0$$

Logo

$$\left\{ \begin{array}{l} \vec{E}_1 = \vec{E}_0 \cdot e^{j \overbrace{\beta d \cos(\theta_d)}^{\substack{\text{DIFERENÇA DE} \\ \text{FASES DOS} \\ \text{2 PERCURSOS}}}} \\ \vec{E}_2 = \vec{E}_0 \cdot e^{j2\beta d \cos(\theta_d)} \\ \vdots \\ \vec{E}_{N-1} = \vec{E}_0 \cdot e^{j(N-1)\beta d \cos(\theta_d)} \end{array} \right.$$



Antenas

Então, o Campo Total é:

$$\underbrace{\vec{E}_P}_{\substack{\text{CAMPO} \\ \text{TOTAL} \\ \text{CT}}} = \underbrace{\vec{E}_o}_{\substack{\text{CAMPO} \\ \text{DE BASE} \\ \text{CB}}} \times \underbrace{\left[1 + e^{j\beta d \cos(\theta_d)} + \dots + e^{j(N-1)\beta d \cos(\theta_d)} \right]}_{\substack{\text{FACTOR DE AGRUPAMENTO} \\ \text{FA}}}$$

O Factor de Agrupamento é:

$$FA = \sum_{k=0}^{N-1} e^{jk\beta d \cos(\theta_d)} = e^{j\frac{N-1}{2}\beta d \cos(\theta_d)} \times \frac{\text{sen}\left[\frac{N}{2}\beta d \cos(\theta_d)\right]}{\text{sen}\left[\frac{1}{2}\beta d \cos(\theta_d)\right]}$$

O FA tem simetria de revolução em relação ao eixo que passa pelo centro das antenas.



9.1. Agrupamentos de duas antenas

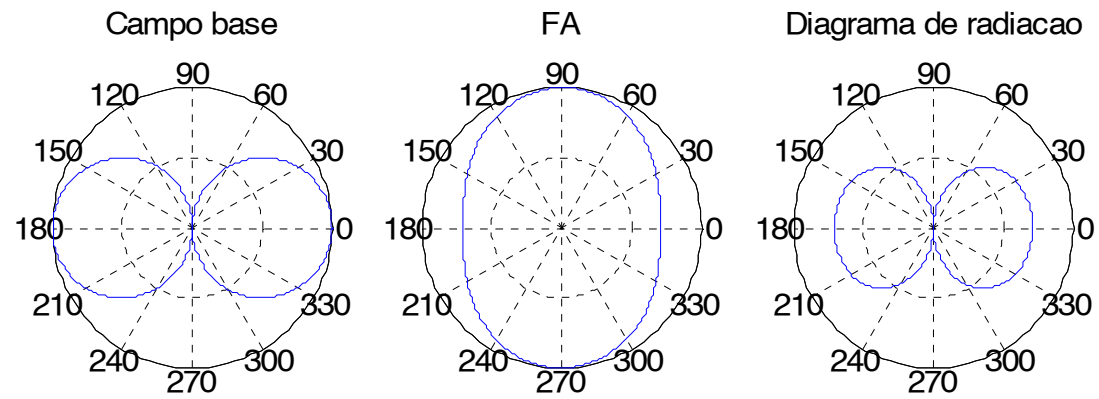
Neste caso $N = 2 \rightarrow$ É mais simples se se fizer

$$\begin{aligned} FA &= 1 + e^{j\beta d \cos(\theta_d)} = \\ &= e^{j\frac{\beta d}{2} \cos(\theta_d)} \times \left[e^{-j\frac{\beta d}{2} \cos(\theta_d)} + e^{j\frac{\beta d}{2} \cos(\theta_d)} \right] = e^{j\frac{\beta d}{2} \cos(\theta_d)} \times 2 \cos \left[\frac{\beta d}{2} \cos(\theta_d) \right] \end{aligned}$$

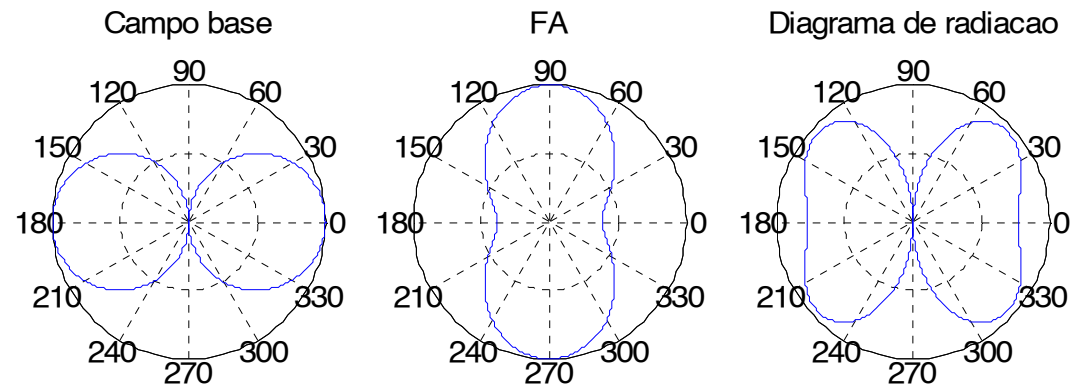
Ilustram-se três exemplos com afastamentos:

$$\left\{ \begin{array}{l} a) \quad d = \frac{\lambda}{4} \rightarrow \beta d = \frac{2\pi}{\lambda} \times \frac{\lambda}{4} = \frac{\pi}{2} \text{ rad} \\ b) \quad d = \frac{3\lambda}{8} \rightarrow \beta d = \frac{2\pi}{\lambda} \times \frac{3\lambda}{8} = \frac{3\pi}{4} \text{ rad} \\ c) \quad d = \frac{\lambda}{2} \text{ (Af. Óptimo)} \rightarrow \beta d = \pi \text{ rad} \end{array} \right.$$

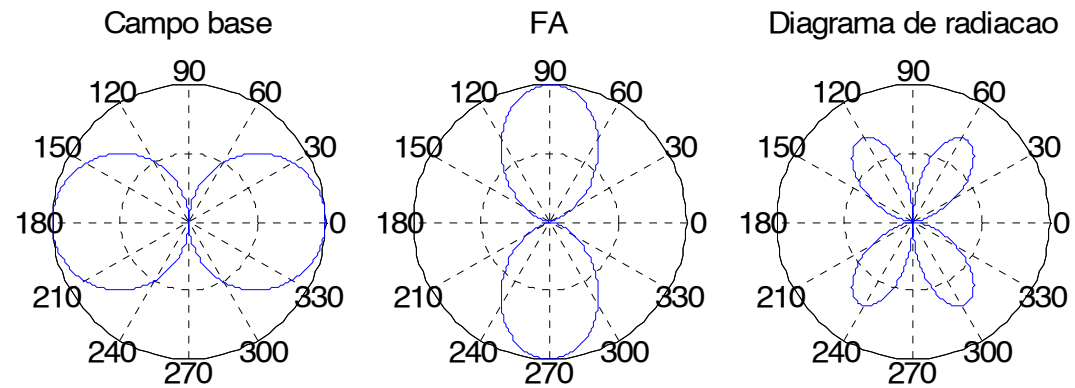
Antenas



Antenas



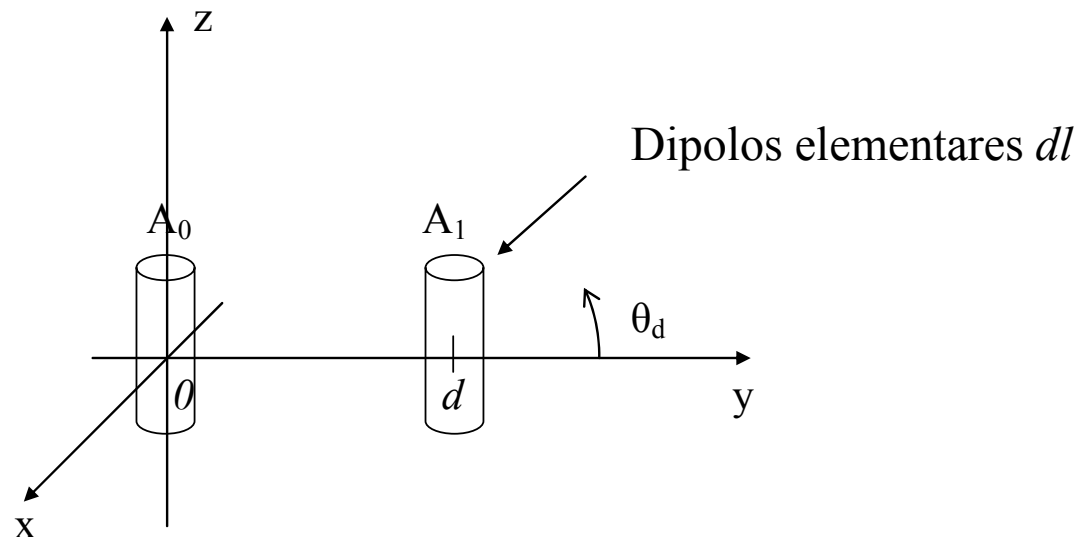
Antenas





Antenas

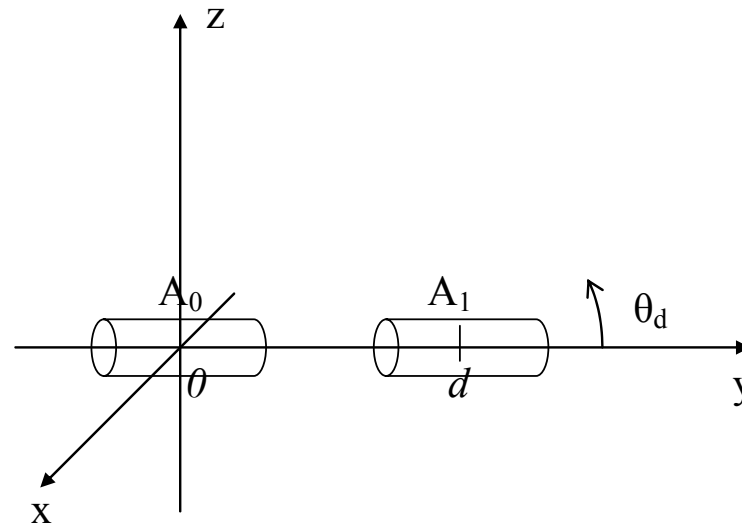
No primeiro grupo de exemplos as antenas são perpendiculares ao eixo do agrupamento, logo só é possível obter o campo total no plano yoz .





Antenas

No segundo grupo as antenas estão “deitadas”, logo o campo de base também tem simetria de revolução no eixo dos yy (tal como o Factor de Agrupamento), logo o CT terá também simetria de revolução nesse eixo.





9.2. Agrupamentos com mais de duas antenas

Para $N > 2$, pegue-se em

$$FA = e^{j\frac{N-1}{2}\beta d \cos(\theta_d)} \times \frac{\text{sen}\left[\frac{N}{2}\beta d \cos(\theta_d)\right]}{\text{sen}\left[\frac{1}{2}\beta d \cos(\theta_d)\right]}$$

Desprezando a exponencial, o FA fica simplesmente:

$$FA = \frac{|NUM|}{|DEN|}$$

Antenas



onde,

$$\begin{cases} NUM = \text{sen}\left[\frac{N}{2} \beta d \cos(\vartheta_d)\right] \\ DEN = \text{sen}\left[\frac{1}{2} \beta d \cos(\vartheta_d)\right] \end{cases}$$

Supondo

$$\begin{cases} N = 3 \\ d = \frac{\lambda}{2} \rightarrow \beta d = \frac{2\pi}{\lambda} \times \frac{\lambda}{2} = \pi \text{ rad} \end{cases}$$

Antenas



Passos a seguir agora:

- 1) Marcar limites de $\psi = \beta d \cos(\theta_d)$, variando θ_d de 0 a 2π
- 2) Desenhar a função DEN
- 3) Desenhar a função num NUM
- 4) Projectar Máximos e Zeros, obtendo a representação linear do FA
- 5) Desenhar o FA em coordenadas polares

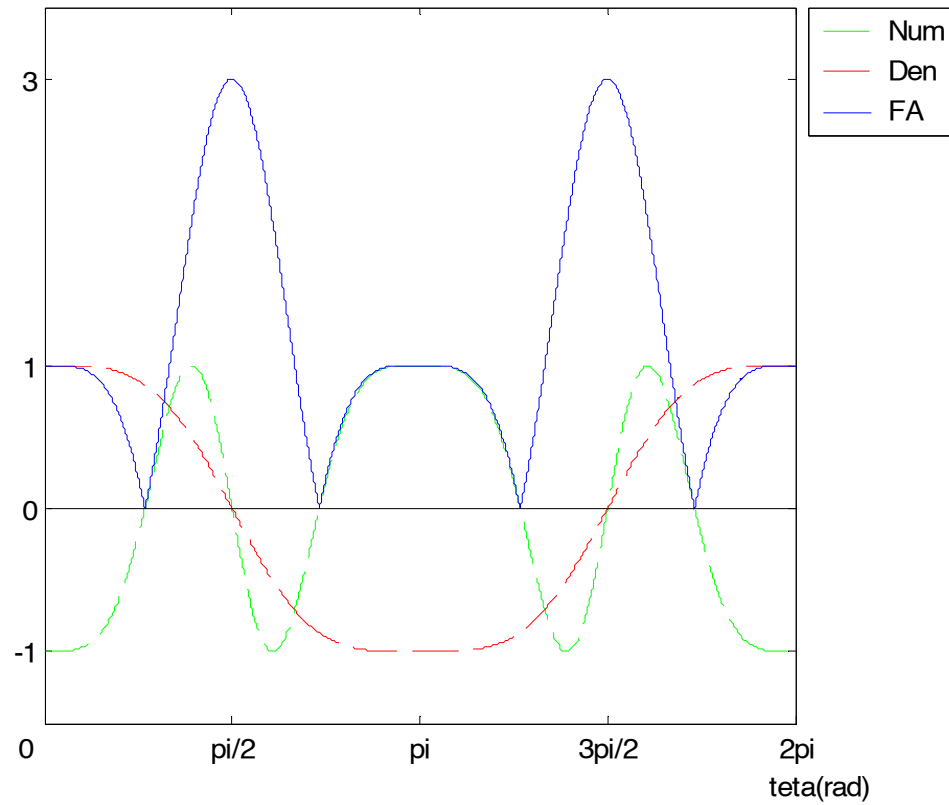
Limites de $\psi = \beta d \cos(\theta_d)$: $\pm \pi \text{ rad}$

De seguida, encontram-se os diagramas de radiação linear, em coordenadas polares do factor de agrupamento, e de seguida, o diagrama de radiação total, que é obtido multiplicando o campo de base – apresentado na transparência 26 – pelo diagrama do factor de agrupamento.

Antenas



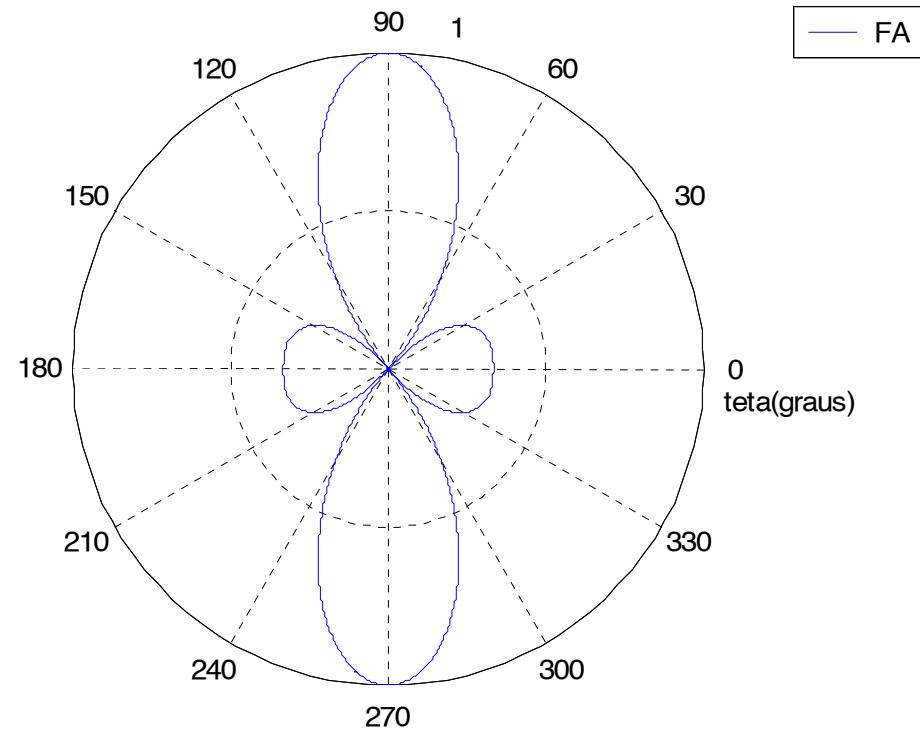
Representação linear do diagrama do FA



Antenas



Representação polar do diagrama do FA





9.3. Antenas com Esfasamentos Consecutivos

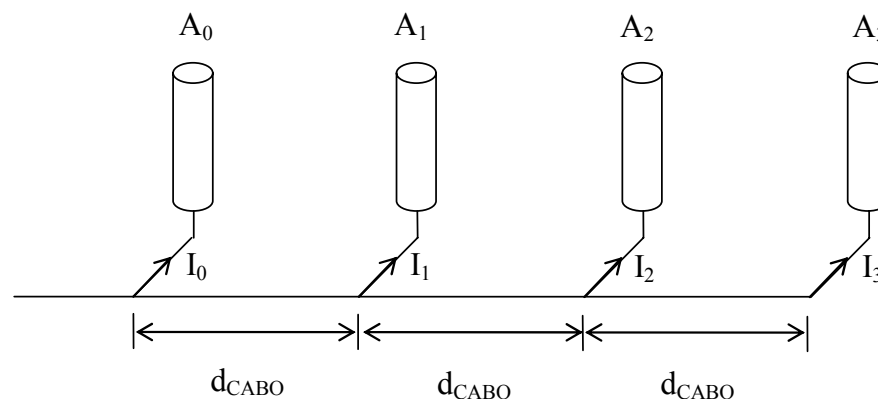
Supondo que as antenas vão sendo alimentadas com esfasamentos consecutivos φ , FA é, genericamente:

$$\left\{ \begin{array}{l} I_1 = I_o \cdot e^{j\varphi} \\ I_2 = I_1 \cdot e^{j\varphi} = I_o \cdot e^{j2\varphi} \\ \vdots \\ I_{N-1} = I_{N-2} \cdot e^{j\varphi} = I_o \cdot e^{j(N-1)\varphi} \end{array} \right.$$



Antenas

Esses esfasamentos podem ser obtidos através de um cabo de alimentação único, funcionando como linha de atraso:



$$\begin{cases} i_0(t) = \sqrt{2} \cdot I_0 \cos(2\pi f t) \\ i_1(t) = \sqrt{2} \cdot I_0 \cos\left(2\pi f t - \frac{2\pi}{\lambda_{CABO}} d_{CABO}\right) = \sqrt{2} \cdot I_0 \cos(\omega t - \varphi) \\ i_2(t) = \sqrt{2} \cdot I_0 \cos\left(2\pi f t - \frac{2\pi}{\lambda_{CABO}} \times 2d_{CABO}\right) = \sqrt{2} \cdot I_0 \cos(\omega t - 2\varphi) \end{cases}$$

Antenas



$$\Rightarrow \varphi = -\frac{2\pi}{\lambda_{CABO}} \times d_{CABO}$$

O campo total é, então:

$$\vec{E} = \vec{E}_0 \times e^{j[\beta d \cos(\theta_d) + \varphi]K} = \vec{E}_0 \times \frac{\text{sen}\left[\frac{N}{2} \beta d \cos(\theta_d) + \frac{N}{2} \varphi\right]}{\text{sen}\left[\frac{1}{2} \beta d \cos(\theta_d) + \frac{1}{2} \varphi\right]} = \vec{E}_0 \times \frac{\text{sen}\left[\frac{N}{2} \psi\right]}{\text{sen}\left[\frac{1}{2} \psi\right]}$$

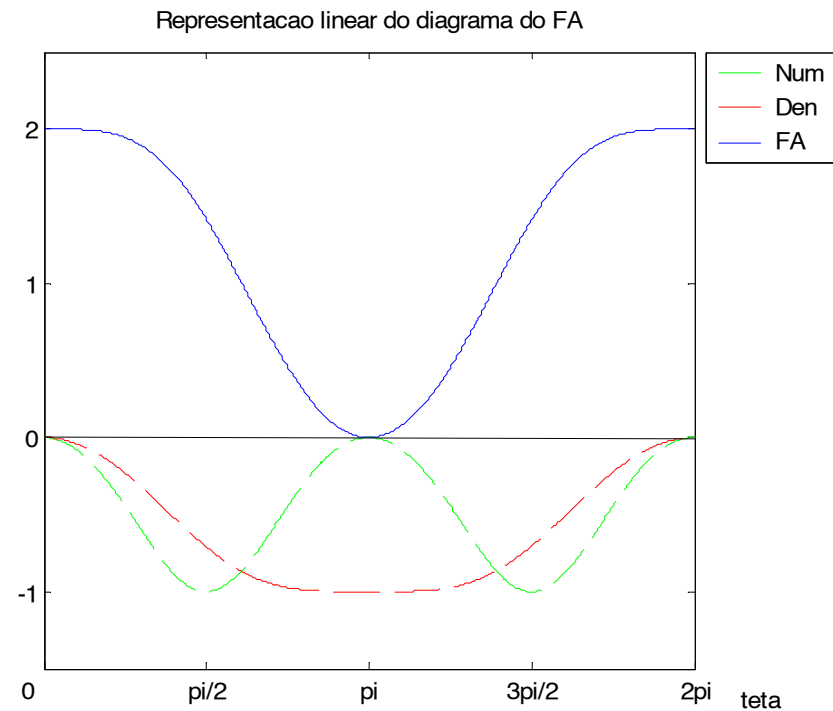
com $\psi = \beta d \cos(\theta_d) + \varphi$.

Antenas



Ilustração dos exemplos anteriores para, com os dipolos na vertical:

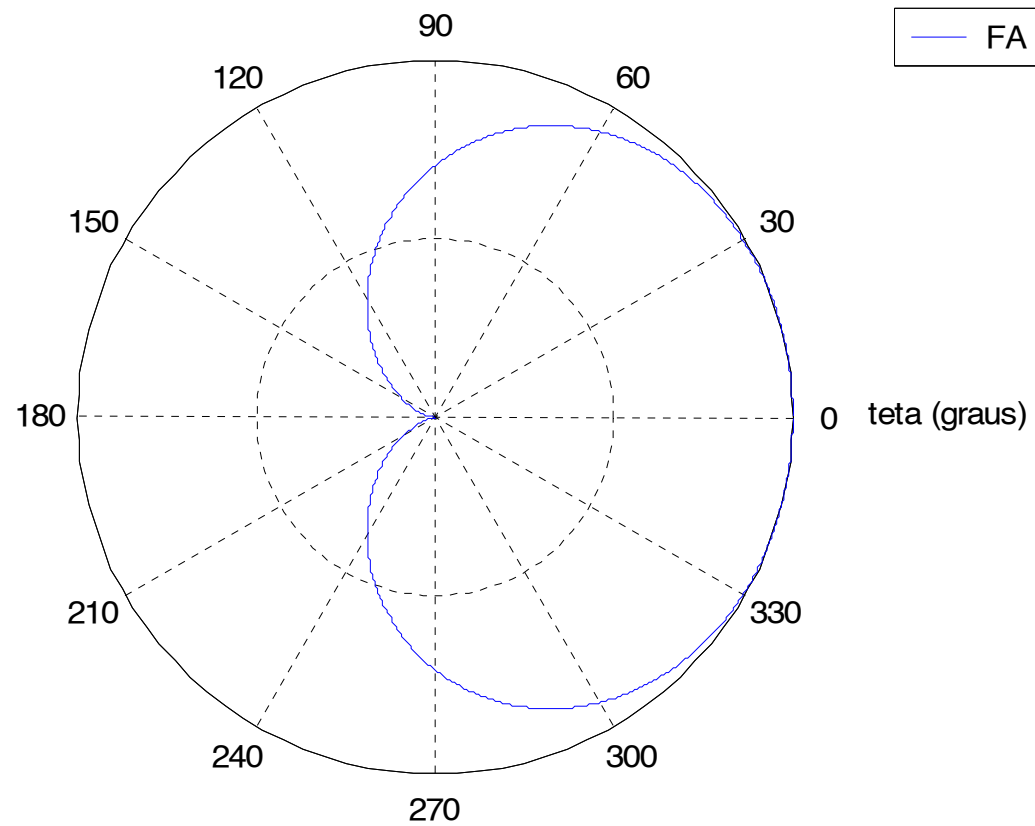
$$A) N = 2, \quad d = \frac{\lambda}{4}, \quad \text{com} \quad \varphi = -\frac{\pi}{2} \text{ rad}$$



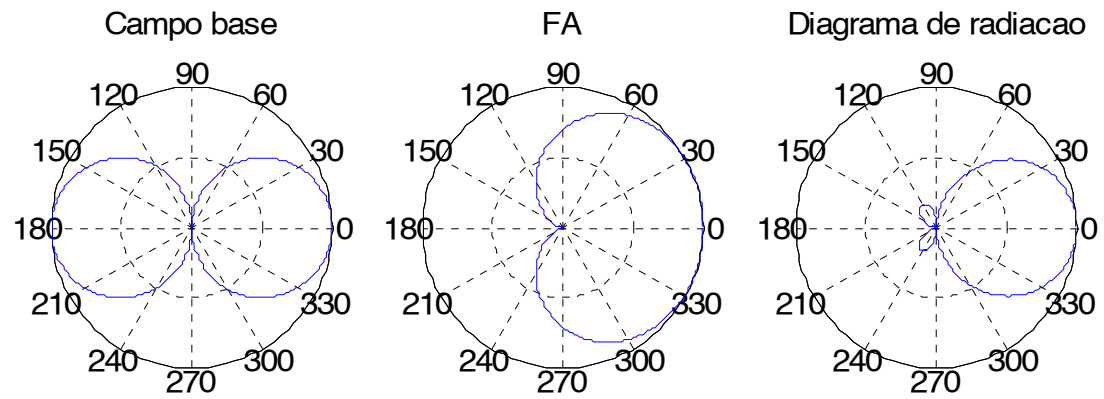
Antenas



Representação polar do diagrama do FA



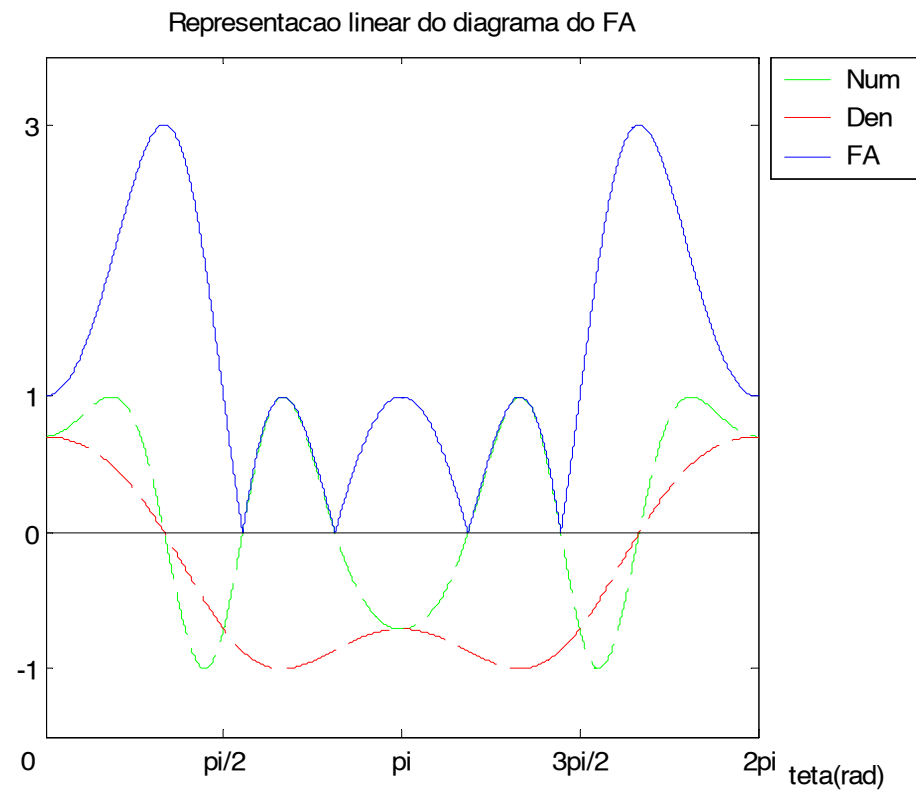
Antenas



Antenas



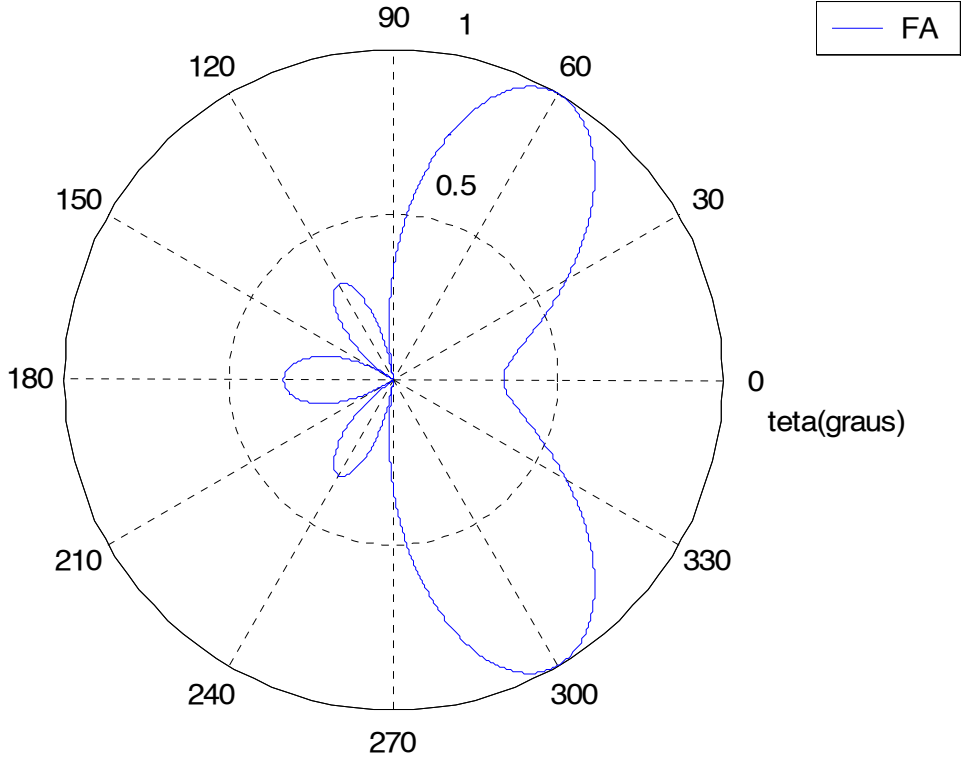
B) $N = 3$, $d = \frac{\lambda}{2}$, com $\varphi = -\frac{\pi}{2} \text{ rad}$



Antenas



Representacao polar do diagrama do FA



Antenas

